

RELEASE - BIO

O violinista e regente Emmanuele Baldini nasceu em Trieste, Itália, em uma família de músicos. Estudou violino na sua cidade natal com Bruno Polli, em Genebra com Corrado Romano e em Salzburgo com Ruggiero Ricci, mas até hoje o maior influenciador em sua vida musical foi seu pai, Lorenzo Baldini.

Aperfeiçoou o repertório de música de câmara com o Trio de Trieste e com Franco Rossi, violoncelista do lendário Quartetto Italiano. Na regência, foram fundamentais as aulas e a convivência com Isaac Karabtchevsky e com Frank Shipway.

Desde muito jovem tocou com seu pai ao piano nas principais cidades europeias, na Austrália e na América Latina, ganhando inúmeros prêmios internacionais e sendo reconhecido como um dos mais importantes violinistas italianos de sua geração.

Uma parte importante de sua carreira é a trajetória fonográfica. Sua atividade de gravação resulta em 40 álbuns gravados, entre os quais destacam-se: Integral para musica de câmara de Martucci (Agorá); de Cláudio Santoro (Sesc); a integral das Sonatas de Villa-Lobos e de Wolf-Ferrari (Naxos) que receberam críticas lisonjeiras nas maiores revistas especializadas do mundo todo tais como BBC Music Magazine, Pizzicato, Gramophone, Limelight, Musicweb International. Os mais recentes álbuns contém a integral das Sonatas para violino e piano de Francisco Mignone (Naxos), o inédito e visionário Concerto para violino do mesmo compositor (com a Osesp regida por Giancarlo Guerrero, Naxos) e vários outros títulos de música de câmara italiana, brasileira e internacional.

Desde 2005 spalla da Osesp, ele foi também spalla em Bolonha, Trieste, Milão e La Coruña. Fundador do Quarteto Osesp, e engajado em numerosos projetos de grupos ao redor do Brasil, Emmanuele Baldini colabora regularmente com músicos de fama internacional.

Claudio Abbado, em uma carta para a “Harold Holt” de Londres escreveu: “Baldini me impressionou seja pelo seu domínio técnico assim como pela sua musicalidade”.

A atividade de Emmanuele como solista se cruza e se mescla com aquela de regente, levando-o a colaborar com orquestras como a Orchestra de câmara de Viena, Osesp, Orquestra da Rádio Alemã, Orquestre de la Suisse Romande, Filarmônica de Buenos Aires e inúmeras outras na América Latina e na Europa.

Entre 2017 e 2020 Baldini foi diretor artístico da Orquestra da câmara de Valdivia, no Chile, e a partir de 2022 foi nomeado regente titular da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Desde 2024 assumiu a Direção artística da Orquestra Sinfônica de Ñuble, no Chile.

Agraciado em 2021 pelo Governo do Estado de São Paulo com a medalha Tarsila do Amaral para seus méritos artísticos, Emmanuele Baldini vive em São Paulo, Brasil.